

Gato, suspense e piruás

Por Gislaine Buosi

Não que eles acreditassem que aquela casa fosse mal-assombrada. Longe disso! Mas era o que todos diziam. Foi então que os três amigos resolveram entrar na casa. Uma garoa esfriava a noite. Ainda nem haviam chegado à porta, uma luz se acendeu; depois... “Atchim!” Meu Deus! Nenhum deles havia espirrado. Antes tão corajosos, agora já não sabiam, ao certo, se queriam entrar na casa, até que Paula gritou:

— Ai! Quem puxou meu cabelo?

Três amigos em pânico.

— Isso tá parecendo cena de filme de terror!, cochichou Marcelo.

— E por falar em filme de terror... Hei! Tive uma ideia genial!, adiantou-se Fabiana.

Ela lembrou da tia Clarice, uma senhorinha que morava por ali. A tia adorava filmes de terror, passava a madrugada com a TV ligada - nem a bacia de pipocas, nem o gato Chico podiam faltar!

— É claro! Por que não pensei nisso antes? - continuou Fabiana. Vou chamar a tia Clarice! Ela vai nos ajudar! Tenho certeza!

— Fabi, pra que precisamos de ajuda? Vamos embora desse lugar! - replicou Marcelo, medroso.

E, de fato, os amigos pretendiam sair dali, quando, novamente, alguém puxou o cabelo de Paula.

— Precisamos de ajuda pra descobrirmos quem está puxando meu cabelo!, falou Paula, irritada.

Na saída, Fabiana tropeçou e, em seguida, ouviram um miado estridente. Para surpresa dos amigos, era o gato Chico - afinal, todos sabem que em casas mal-assombradas sempre surge um gato, um morcego... Fabiana tomou o gato nos braços, mas ele, esperto, fugiu.

Os amigos saíram dali, rumo à casa da tia Clarice. Fabiana tocou a campainha, chamou a tia - sem resposta. Mesmo do lado de fora, ouviam-se gritos de criança, freadas de carro, “ A tia Clarice deve estar assistindo a um filme de terror!”, arriscou Fabiana. Os amigos entreolharam-se:

— Mas se a tia está acordada, assistindo à TV, por que ela não atende a campainha? - perguntou Marcelo.

Os amigos abriram o portão, atingiram a garagem, a porta da sala - a TV estava ligada, sem que a tia estivesse ali... Onde ela estaria? Talvez no banheiro... Não, não estava no banheiro. Fabiana chamou novamente pela tia e... nada! Dois ou três passos, um deles viu ao longo do piso uns piruás. Entreolharam-se de novo, e então, sem que um consultasse o outro, passaram a seguir a trilha de piruás: deixaram a garagem, transpuseram o portão, percorreram a avenida até...

— Uau! A trilha vai dar na casa mal-assombrada!, constatou Fabiana.

Naquele instante, o mistério se desfez. Os três amigos, pé ante pé, entraram na casa mal-assombrada e, dessa vez, foram eles que pregaram o maior susto, exatamente, na tia Clarice. Paula queria, inclusive, arrastá-la pelos cabelos úmidos - “atchim!” - como numa cena de filme de terror!